

O SR. PRESIDENTE – CHICO SARDELLI – PV – Pela ordem o Deputado Ricardo Madalena.

O SR. RICARDO MADALENA – PR – Cancela que se acidentou e que vai ser reformada, os custos serão por conta do município?

O SR. MARCOS YUKI HIGUCHI – Na realidade a cancela foi colocada pelo município, não só foi colocada como o controlador da cancela é do município e os custos para a reposição da cancela serão do município.

O SR. RICARDO MADALENA – PR – O funcionário que hoje está lá é bancado pelo município?

O SR. MARCOS YUKI HIGUCHI – É bancado pelo município e já faz alguns anos que a gente vem tentando transferir esse serviço para eles e eles falam que não vão colocar. A gente não tira por medo de acontecer alguma coisa.

O SR. RICARDO MADALENA – PR – Óbvio. E tem algum contrato da Prefeitura Municipal de Valparaíso com a concessionária Rumo ALL para que as cancelas sejam obrigação da pessoa do Prefeito aqui presente?

O SR. MARCOS YUKI HIGUCHI – Não. De forma alguma. Nunca teve contrato. Não existe contrato. Na verdade nós colocamos. Na realidade isso sempre existiu lá e a gente...

O SR. RICARDO MADALENA – PR – Herdou isso então?

O SR. MARCOS YUKI HIGUCHI – É. Nós sabemos que não é responsabilidade do município, mas colocamos porque não te jeito, não é?

O SR. RICARDO MADALENA – PR – Senhor Presidente, eu sugeriria ao senhor enviar o contrato da concessão com a União para todos os Prefeitos que não têm conhecimento. O senhor tem conhecimento deste contrato?

O SR. MARCOS YUKI HIGUCHI – Não. Não tenho. Na realidade hoje alguma coisa nós conhecemos porque nós fomos atrás porque pedi para o nosso jurídico ir atrás para ver a questão especificamente do controlador da cancela.

O SR. RICARDO MADALENA – PR – Senhor Presidente, eu faço a sugestão de enviar o contrato a todos os Prefeitos que estão passando dificuldade junto a Rumo ALL, que pouca atenção dá para o poder público dos municípios para que tenham um pouco de conhecimento do que há de direito deles para com a concessão. Só isso.

O SR. PRESIDENTE – CHICO SARDELLI – PV - Feito o registro de Vossa Excelência.

Antigamente, não sei se Itapira tem, viu Deputado Barros. Eu nasci em um bairro onde tínhamos que adentrar a cidade e para adentrar a cidade passávamos por uma linha do trem e lá nós chamávamos de a Porteira do Trem, que o senhor usou um termo aqui, a cancela. Hoje modernamente chamado cancelas.

Pelo o que eu entendi, a Prefeitura cede esse cidadão que trabalha lá. É isso?

O SR. MARCOS YUKI HIGUCHI – Isso.

O SR. PRESIDENTE – CHICO SARDELLI – PV – Esse cidadão tem um preparo específico da Prefeitura, do Corpo de Bombeiros ou da própria empresa? Já que vocês cedem um homem público para fazer um serviço privado, porque essa ferrovia é concessionada. Vocês recebem algum tipo de ajuda, algum tipo de instrução, algum tipo de recomendação ou não, coloca o cidadão a bel prazer lá e esse cidadão vai realizar suas funções?

O SR. MARCOS YUKI HIGUCHI – Não. Na realidade temos uma equipe nossa que é toda treinada pelo Corpo de Bombeiros e tudo, mas, porém esses daí não, esses são

peças que são colocadas sem treinamento nenhum e, inclusive, não recebemos nenhuma ajuda, nenhuma orientação, nada da ALL. Inclusive nessa questão toda nós temos uma certa dificuldade de comunicação com a ALL, é um problema que nós temos. Acho que todos os municípios têm. Para dizer para o senhor, nós tínhamos muito problemas com a questão da própria limpeza da área, coisa básica, da área que é da ALL e que muitas vezes nós temos que notificar e até entrar com algumas questões de forma mais dura para poder conseguir que eles venham limpar pelo menos a área que é deles, que é a área pertencente à ALL.

O SR. PRESIDENTE – CHICO SARDELLI – PV – A ALL não tem uma regional perto de Valparaíso que responde a essas questões ou o senhor se dirige a Curitiba para poder...

O SR. MARCOS YUKI HIGUCHI – A regional é Bauru, que é mais próximo, dá 200 km de Valparaíso. A gente tem entrado em contato, mas nós temos tido muito pouco sucesso. A gente acaba tendo muitas vezes que entrar em contato com Curitiba. Só que eu vou que nem em Curitiba tem resolvido os nossos problemas. Inclusive quero até dizer para vocês que nós ficamos muito chateados, até o Deputado Ricardo Madalena conhece, mas há um tempo nós conseguimos do patrimônio da União o termo de permissão de uso de cessão de uma área verde da ALL e estávamos prestes a conseguir também do galpão, que era a estação ferroviária. Com tudo – Vamos conseguir. Vai conseguir. Já está tudo certo. Vai conseguir. E aí nós buscamos recurso no governo federal e conseguimos o recurso para a reforma completa desse barracão que conseguíssemos ali criar um centro cultural, que é um barracão que está abandonado, está feio, é no centro da cidade. Então nós criamos toda essa situação. E aí o dinheiro veio, estava na conta, para que nos assinássemos o convênio com o Ministério Cultura nós precisávamos naquele momento da cessão. Aí fomos ao Patrimônio da União, o Patrimônio da União disse que era uma área que nós precisaríamos pedir informação para o DNIT. Fomos ao DNT na época, o Deputado Ricardo Madalena era o superintendente e o Deputado se prontificou a conseguir para a gente e tal. Aí pedimos a informação para a ALL que era a concessionária e a ALL disse que aquele prédio era operacional. Quer dizer, aquele prédio estava sobre a concessão deles, que era operacional.

O SR. PRESIDENTE – CHICO SARDELLI – PV – E a ALL está usando hoje esse prédio, já ela disse que pertencia a ela? Porque que realmente a concessão dava esse direito A ela.

O SR. MARCOS YUKI HIGUCHI – Na verdade ela usa uma salinha só, uma sala pequena. O restante do prédio...

O SR. PRESIDENTE – CHICO SARDELLI – PV – será que ela usa essa sala para manter limpa área lá, seus funcionários e equipamentos?

O SR. MARCOS YUKI HIGUCHI – Não. Então, na realidade o que aconteceu?

O SR. PRESIDENTE – CHICO SARDELLI – PV – Ou é o senhor que limpa lá? O serviço que era da Rumo ALL a prefeitura dispense valores já, praticamente todas as prefeituras do Estados quase quebradas para fazer serviço para uma concessão.

O SR. MARCOS YUKI HIGUCHI – É justamente isso que nós estamos fazendo.

O SR. PRESIDENTE – CHICO SARDELLI – PV – É Rumo ALL. É esse o nome?

O SR. MARCOS YUKI HIGUCHI – Nós estamos fazendo a manutenção da limpeza lá.

O SR. PRESIDENTE – CHICO SARDELLI – PV – O senhor sabe que o senhor tem direito de cobrá-los?

O SR. MARCOS YUKI HIGUCHI – Eu sei. Então, na realidade é até sobre isso que eu estava... Aí naquele momento, voltando, àquele momento que o DNIT pediu informação eles informaram que ali era operacional. E aí infelizmente nós perdemos o nosso convênio, R\$ 150.000,00 para a reforma. Perdemos. O dinheiro estava na conta e retornou.

O SR. RICARDO MADALENA – PR – Eu sou testemunha disto, Presidente. Participei junto. Lutamos juntos, só que não tivemos a anuência que teria que ter da ALL. Corrige-me se estiver errado.

O SR. MARCOS YUKI HIGUCHI – Justamente, foi isso. O pior que aconteceu. Passado um mês e meio nós nos deparamos com um problema lá que nós temos que é a sujeira, lá tinha moradores de rua, tinha drogaditos utilizando do galpão da linha férrea e muito sujo. Sujo, mato. Aí acionamos a ALL. Mandei um e-mail dizendo para eles: - Vocês disseram que é operacional e lá tem drogados, tem moradores de rua, está muito sujo, todo mundo reclamando. Está um perigo lá. Aí eles responderam que aquilo não é responsabilidade deles porque o prédio não é deles. Quer dizer, aí eu liguei e virei um bicho. Falei: - Não. Vocês falam que era de vocês, eu perdi R\$ 150.000,00 que era para a minha reforma. Agora que e levo a obrigação para vocês, vocês falam que não é de vocês. “Não. O nosso é só esse pedacinho, o restante é de vocês”.

O SR. RICARDO MADALENA – PR – Senhor Presidente eu requeiro que o senhor faça um ofício solicitando este caso ao prefeito para enriquecermos o nosso relatório final.

O SR. PRESIDENTE – CHICO SARDELLI – PV – Ok. Feito os registros aos nossos técnicos desta Comissão.

Eu vou voltar um pouquinho à Porteira do Trem...

O SR. RICARDO MADALENA – PR – Desculpa Senhor Presidente, eu larguei aí e o senhor estava com a palavra.

O SR. PRESIDENTE – CHICO SARDELLI – PV – Está corretamente. Não tem problema nenhum. Pode ficar tranquilo. Vossa Excelência não atrapalha em absolutamente nada.

Os funcionários que a prefeitura cede para uma empresa privada como a Rumo ALL trabalham 24 horas por dia ou não, como que é o trabalho deles lá?

O SR. MARCOS YUKI HIGUCHI – Vinte e quatro horas por dia, então acho que nós temos três turnos.

O SR. PRESIDENTE – CHICO SARDELLI – PV – Eles trabalham com rádio para fazer contato com o maquinista que vem vindo. O senhor tem conhecimento disso?

O SR. MARCOS YUKI HIGUCHI - Não. Na realidade eles não trabalham com rádio. Na verdade o trem chegando mais próximo ele apita, ele mais ou menos sabe o horário que o trem passa, o trem apita, ele vai lá e fecha a cancela.

O SR. PRESIDENTE – CHICO SARDELLI – PV – Porque nós tivemos uma colocação em Americana e nós fizemos essa verificação, Deputado Barros, Deputado Madalena que nos acompanhava e o Prefeito. Primeiro, o sistema de rádio da companhia é analógico e aí o trem estava no horário de passar, quando nós estivemos fazendo a averiguação nós pedimos ao mesmo profissional que a prefeitura de Americana também paga para que ele pudesse fazer um contato por rádio com o trem. Ele falou: “Não tem problema nenhum, mas Deputado, tem hora que funciona, tem hora que não funciona”. E

eu falei: - Mas vamos tentar. Aí o Delegado Olim chamou. Não tivemos resposta nenhuma. Chamou pela segunda vez. Chamou pela terceira vez. Não tivemos sucesso. Como o sindicato estava presente o sindicato tinha o telefone do maquinista desta composição. Pedimos se poderia ligar para ver que se nós conseguiríamos contato com o maquinista. E também, por estar fora de área, não conseguimos falar. A minha pergunta foi ao profissional que trabalha nessa cancela ou nessa porteira, é o seguinte: - E daí, quando você não consegue com o sistema analógico de rádio, quando você não consegue com o telefone, qual é o contato que você faz para poder estar seguro da passagem, do horário? Ele falou: “Presidente, na maioria das vezes a gente ouve o sinal que é a sirene, a buzina do trem e em outras vezes, dependendo do sistema de ventilação, chuva, nós nos regulamos mais ou menos pelo horário”. – Mas dá tempo se você não ouve? Ele falou: “Não dá. Para fechar a cancela nós não conseguimos correr porque eu sou sozinho aqui e tenho que correr de um lado, correr de outro lado para pode garantir a segurança das pessoas, daqueles que circulam no entorno dessas passagens”.

O senhor disse aqui que existem cinco passagem de nível dentro de Valparaíso?

O SR. MARCOS YUKI HIGUCHI – Isso. Na verdade são 4 dentro do município e uma fora do município, que é na parte rural.

O SR. PRESIDENTE – CHICO SARDELLI – PV – Cada uma dessas 4 tem o sistema de segurança, um funcionário trabalhando nas cancelas ou não?

O SR. MARCOS YUKI HIGUCHI – Não. Duas, na verdade, são passagens inferiores, que é pontilhão. O trem passa por cima, então nessas não tem nada. São duas em nível. Essa em nível que está no centro da cidade, que é a que tem maior movimento tem a cancela.

O SR. – Vinte e quatro horas com um funcionário do senhor?

O SR. MARCOS YUKI HIGUCHI – Vinte a quatro horas com um funcionário da prefeitura.

O SR. PRESIDENTE – CHICO SARDELLI – PV – Isso desde o primeiro ano de mandato do senhor?

O SR. MARCOS YUKI HIGUCHI – Desde o primeiro ano de mandato. Já a outra, que é já mais no bairro, essa outra não tem cancela, não tem nada. Essa daí é um outro problema.

O SR. – Bom, nós chegamos à conclusão aqui, Senhor Presidente. Senhor permite? Que a ALL não tem um padrão de segurança, nenhum, porque em uma cidade tem um rádio que não funciona e na outra um funcionário que não tem rádio. Então não tem padrão nenhum. Na verdade isso é o que eu tiro de resultado disso, com relação ao que foi agora apontado pelo prefeito aqui.

O SR. PRESIDENTE – CHICO SARDELLI – PV – E seguindo nas minhas considerações, foram dois acidentes, um foi o fogo. É isso?

O SR. MARCOS YUKI HIGUCHI – Sim.

O SR. PRESIDENTE – CHICO SARDELLI – PV – Nos últimos tempos.

O SR. MARCOS YUKI HIGUCHI – No último mês.

O SR. PRESIDENTE – CHICO SARDELLI – PV – Uma curiosidade. É o primeiro mandato do senhor como Prefeito ou não?

O SR. MARCOS YUKI HIGUCHI – Não. É o segundo mandato. Sou reeleito já. Mas na realidade assim, não tem ocorrido muitos acidentes, porém neste último mês aconteceram esses dois. Mas fora esses, durante todo esse tempo já ocorreram outros, colisões. Colisão não é muito. É uma por ano, a cada seis meses tem sempre uma colisão.